

MADRASTA VIL E PADRASTO PIOR AINDA

A Madrasta Vil se casou. E arranhou para nós um padrasto bem pior: o tráfico internacional de drogas. Para arrematar, arranhou um amante: o crime organizado. E assim se formou esse triângulo odioso extremamente explosivo, muito mais que qualquer triângulo amoroso!

E esse tripé de descaso e violência contra nós, os cidadãos brasileiros, vem se sustentando faz décadas. O equilíbrio é dado pelo descaso, representado pelo Estado que nunca se faz presente nas favelas e periferias. Assim, deixa o padrasto e o amante estuprando, torturando e matando de morte morrida e de morte matada, à vontade, a nós, os filhos da Madrasta Vil.

E os vizinhos dignos não querem se misturar, não querem se contaminar com essa promiscuidade desse trio escroto. Preferem nem comentar. Preferem fingir que não estão sabendo de nada.

__Não ouço nada, não vejo nada, não falo nada! Resumindo: não sei nada sobre isso! Sou prudente! Sou politicamente correto! Sei ser discreto e não gosto de confusão!

Enquanto isso, “tudo fica como dantes no quartel de Abrantes”: alguns deitados em berço esplêndido enquanto outros são amontoados embaixo dos viadutos e vão engrossar as fileiras dos adotados pelo amante da Madrasta Vil.

Nas mãos desses cidadãos de segunda, dos enteados da Madrasta Vil, está o destino da “cantada” mãe gentil: o Brasil. Deles é o brado retumbante que não mais nos deixa dormir em paz; eles são quem empunha a clava forte, quem desafia a própria morte, por uma migalha de atenção da Pátria Mãe amada, que eles ainda não encontraram, por um carinho, um afago da mãe gentil, que os abandonou nas mãos da Madrasta Vil!

Que tal vestir sua roupa de marca, pegar sua bolsa e sapato de couro legítimo, colocar suas

jóias de grife - tudo conquistado com muito esforço e trabalho honesto - e ir dar uma volta a pé numa praça qualquer de uma cidade qualquer para ver o luar e apreciar a brisa gostosa que se espalha por entre as árvores? Talvez até, escutar o pio de uma coruja ou admirar um curiango que vaga?

Dos filhos desta terra, és mãe gentil, Pátria Amada Brasil?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/madrasta-vil-e-padrasto-pior-ainda>